

|                                            |                                          |                                   |                                         |                           |
|--------------------------------------------|------------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------------|---------------------------|
| Solana Long and Short +1.62%<br>FIC de FIM | Solana Equity Hedge +1.07%<br>FIC de FIM | Solana Ações +4.66%<br>FIC de FIA | Solana Long Biased +2.20%<br>FIC de FIA |                           |
| Ibovespa +4.09%                            | Vol 30D Ibovespa 14.96%                  | USDBRL -2.21%                     | CDI +1.00%                              | IPCA + yield IMA-B +0.88% |

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

## CENÁRIO

O ambiente global foi marcado por uma intensa agenda geopolítica e fiscal, com desdobramentos significativos nos Estados Unidos e no restante do mundo. Os mercados apresentaram performances mistas: o S&P 500 recuou 0,9% no mês, enquanto o EURO STOXX avançou 3,7% e o Ibovespa registrou alta de 4,1%.

No front norte-americano, Trump confirmou a escolha de Kevin Warsh para a presidência do Federal Reserve, pendente agora de confirmação no Senado. O governo também encerrou um *shutdown* parcial após o presidente Donald Trump sancionar o projeto de lei de gastos, consolidando um orçamento de defesa de US\$ 901 bilhões para 2026. Na frente comercial, após a Suprema Corte invalidar as tarifas baseadas no IEEPA, a administração Trump acionou a Seção 122 para estabelecer uma tarifa universal de 15% por 150 dias. E em termos estratégicos, foi anunciado o plano “Project Vault”, com investimentos de US\$ 12 bilhões na formação de uma reserva estratégica de minerais críticos. Já no Japão, a coalizão da premiê Sanae Takaichi garantiu a supermaioria de dois terços na Câmara, fortalecendo uma agenda expansionista que inclui uma proposta de suspensão de impostos sobre o consumo de alimentos por dois anos. E na China Xi Jinping defendeu o renminbi como moeda de reserva global, enquanto o banco central chinês removeu o compulsório de 20% para posições vendidas contra a moeda, buscando conter a valorização excessiva do Remimbi.

No cenário doméstico, a sucessão presidencial de 2026 dominou o debate político. Flávio Bolsonaro continuou apresentando melhora nas pesquisas de intenção de voto, consolidando-se como principal candidato da direita. Pesquisas de aprovação indicaram uma piora na avaliação do governo Lula, principalmente após a escola de samba Acadêmicos de Niterói homenageá-lo em seu desfile, gerando polêmicas quanto a uma eventual campanha antecipada — o que é proibido por lei.

No front legislativo, as prioridades concentraram-se no fim da escala 6x1, nas pautas de segurança pública e na aprovação da ampliação do Reiq. No Judiciário André Mendonça assumiu a relatoria do caso do Banco Master. E, como o noticiário mencionou que delações premiadas no INSS teriam citado Fábio Luís da Silva (Lulinha) como possível destinatário de pagamentos, foi aprovada a quebra de seu sigilo bancário e fiscal na CPMI que investiga o caso.

No campo macroeconômico, os dados de atividade nos EUA mostraram sinais de arrefecimento. O JOLTS registrou 6,5 milhões de vagas, o menor patamar desde 2017 (ex-pandemia), enquanto o PIB do quarto trimestre avançou 1,4% na leitura trimestral anualizada, abaixo da expectativa de 2,8%. A inflação medida pelo Core PCE de dezembro registrou alta de 0,4% m/m (2,9% a/a), ligeiramente acima do esperado. Na China, o PMI industrial de janeiro (49,2) confirmou a contração da atividade, levando a maioria das províncias a reduzir as metas de crescimento para 2026, sinalizando um PIB oficial entre 4,5% e 5,0%. No Brasil, os dados de atividade mostraram resiliência: o IBC-Br de dezembro veio acima do esperado, assim como o IPCA-15, que registrou 4,10% na comparação anual. Já os dados do Bacen de janeiro indicaram expansão da carteira de crédito total de 10,1% a/a, apesar de deterioração marginal no NPL, para 4,2%.

Do lado microeconômico, os destaques do período foram:

- A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) divulgou os preços-teto para o Leilão de Reserva de Capacidade, significativamente abaixo das estimativas dos analistas. Em função da reação do mercado a agência revisou seus parâmetros e divulgou, no dia seguinte, novos preços-teto: R\$ 2.250/MW para térmicas existentes; R\$ 2.900/MW para térmicas novas; e R\$ 1.400/MW para hidrelétricas, impactando positivamente as ações das empresas de geração de energia.
- A caducidade da concessão da Enel SP foi adiada com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) prevendo reavaliar o tema dia 24 de março.
- A AXIA (+12.7%) apresentou sua proposta de migração para o Novo Mercado, com relação de troca de 1,10 ação PN.
- O Banco Pine (1.1%) anunciou a intenção de realizar uma nova oferta de ações, no montante de R\$ 275 milhões.
- O Bradesco (-0.7%) anunciou uma reorganização societária através da qual consolidará toda operação de saúde sob a Odontoprev (+30.3%). Atualmente o Bradesco detém 53,6% da Odontoprev e passará a deter 91,35% com a incorporação da Bradesco Saúde pela empresa.
- O BTG Pactual (+2.2%) comprou uma parcela da participação de 24% que o Citigroup vendeu no Banamex. A aquisição foi dividida entre sete compradores; a participação adquirida é inferior a 5% do capital do banco.
- Na Copasa (+6,9%) Hamilton Amadeo renunciou ao cargo de presidente do conselho após acordo de delação premiada relacionado à Aegea (sem relação com a Copasa). Além disso, a Copasa definiu as instituições financeiras que serão responsáveis por sua oferta de ações.
- Credores exerceram seus direitos creditícios e assumiram as participações de Tanure na Light (-3,1%) e na Aliança Saúde (+15.1%).

|                                            |                                          |                                   |                                         |
|--------------------------------------------|------------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------------|
| Solana Long and Short +1.62%<br>FIC de FIM | Solana Equity Hedge +1.07%<br>FIC de FIM | Solana Ações +4.66%<br>FIC de FIA | Solana Long Biased +2.20%<br>FIC de FIA |
| Ibovespa +4.09%                            | Vol 30D Ibovespa 14.96%                  | USDBRL -2.21%                     | CDI +1.00%                              |
|                                            |                                          |                                   | IPCA + yield IMA-B +0.88%               |

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- A Ecorodovias (-9,4%) divulgou um reajuste de 48% na tarifa da Ecovias Capixaba (concessão de menor porte), acima dos 30% esperados pelo mercado, refletindo a inflação acumulada entre 2022 e 2025. Além disso, a empresa divulgou o tráfego de janeiro, com crescimento de 0,5% a/a.
- A Embraer (-4,7%) apresentou seus novos jatos executivos Praetor 500 e 600e.
- A Equatorial Energia (+2,9%) divulgou sua prévia de resultados referente ao 4o trimestre de 2025, com volumes faturados crescendo 4,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- A Hypera (-7,5%): anunciou um aumento de capital via subscrição privada de até 70,6 milhões de ações ao preço de R\$ 21,25/ação. O montante pode chegar a R\$ 1,5 bilhão. O grupo controlador se comprometeu a exercer integralmente seu direito de preferência e participar no leilão de sobras. E a Votorantim assumiu o compromisso de subscrever até R\$ 1 bilhão condicionado à disponibilidade de ações não subscritas.
- Na Marcopolo (+6,7%), o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) cancelou o novo leilão de 7,5 mil ônibus para adequar o edital à nova lei de isenções e, em seguida, lançou novo leilão com o mesmo volume.
- A Meta (-9,5%) anunciou um acordo multianual de infraestrutura com a Nvidia, envolvendo os chips Blackwell e Rubin para CPUs.
- A Natura (+3,9%) publicou fato relevante sobre o acordo referente ao processo do talco nos EUA, após decisão desfavorável na Corte de Apelação da Califórnia. A companhia pagará US\$ 67 milhões para encerrar definitivamente a discussão.
- Na Oncoclínicas (+11,3%), o presidente Bruno Ferrari comunicou que deixará o cargo.
- A OpenAI (não listada) fechou uma nova rodada de captação de US\$ 110 bilhões, a um *valuation* de US\$ 730 bilhões. A Amazon (-12.2%) investirá US\$ 50 bilhões (US\$ 15 bilhões iniciais + US\$ 35 bilhões nos próximos meses), além do SoftBank (US\$ 30 bilhões) e da Nvidia (-7,3%), também com US\$ 30 bilhões). O acordo torna a AWS a provedora exclusiva de *cloud*, substituindo a Microsoft (-8,5%).
- O Pátria (-9,2%) anunciou a compra da WP Global Partners, gestora de *private equity*.
- A PRIO (+6,9%) divulgou dados de produção referentes a janeiro que vieram em linha com as estimativas. Produção estável em 156 kbpd.
- A Riachuelo (+2,1%) informou que estuda uma nova oferta de ações.
- A Rio Tinto (+8,9%) e a Glencore (+7,0%) não concluíram a transação de M&A proposta, interrompendo a potencial junção de suas operações. A Rio Tinto também suspendeu sua operação em Simandou após um acidente na mina.
- Segundo o Brazil Journal, a Vibra Energia (+4,0%) decidiu atrair sócio estratégico para a Comerc, sendo a francesa EDF a mais interessada. A Vibra reportou uma explosão em sua unidade de Volta Redonda.
- A Shopee anunciou um aumento relevante no take-rate e uma mudança estrutural de modelo, sinalizando ambiente um competitivo mais racional no varejo online.
- A Tim (+13,8%) divulgou seu plano estratégico mantendo o ritmo de expansão previamente guiado, com números próximos ao esperado pelo mercado.
- A Totvs (-15,1%) anunciou um novo programa de recompra, de 20 milhões de ações (3% do *free float*), e a venda da subsidiária Dimensa (*joint venture* com a B3 - +10,9%), para a Evertect por R\$ 1,4 bilhão.
- Na Tupy (+8,3%), as alterações estatutárias propostas pela Charles River foram rejeitadas em assembléia. Elas previam restrições a indicados com vínculos políticos. Previ e BNDESPar votaram contra. A Charles River anunciou que pode adotar medidas administrativas e judiciais.
- A Vista (-4,6%) comprou ativos da Equinor em Vaca Muerta por US\$ 712 milhões.

Em relação à temporada de resultados, destacamos que as seguintes empresas divulgaram números acima da expectativa do mercado: Ambev (+9.6%), Axia (+12.7%), B3 (+10.8%), BTG Pactual (+2.2%), Camco (-4.0%), Gerdau (-6.4%), Itaú Unibanco (+2.9%), Localiza (+4.9%), Marcopolo (+6.7%), Nvidia (-7.3%), Porto Seguro (+4.2%), Riachuelo (+2.1%), Totvs (-15.1%), Usiminas (+12.2%), Vale (+4.9%), VTEX (+9.2%) e XP (+10.4%). Já as empresas cujos números ficaram aquém do esperado foram: Assaí (+9.0%), Aura (+32.6%), Cemig (+5.1%), Credicorp (-2.9%), Engie (+2.8%), Iochpe-Maxion (-4.3%), IRB (+7.0%), MDias Branco (-5.7%), Multiplan (+6.9%), Nubank (-15.6%), Rede D'Or (-4,9%), e Santander Brasil (-7,8%).

**Solana Long and Short +1.62%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +1.07%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +4.66%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +2.20%**  
FIC de FIA

Ibovespa +4.09%

Vol 30D Ibovespa 14.96%

USDBRL -2.21%

CDI +1.00%

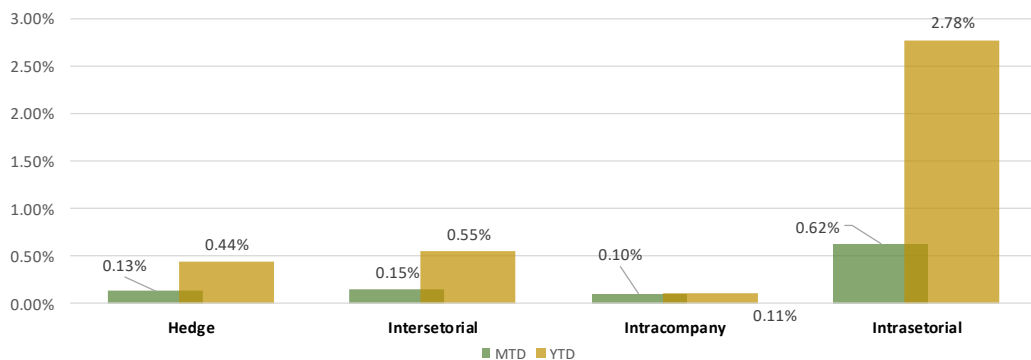
IPCA + yield IMA-B +0.88%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

## SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

| Solana Long and Short FIC FIM |         |         |         |
|-------------------------------|---------|---------|---------|
|                               | Mês     | Ano     | Início  |
| Fundo                         | 1.62%   | 4.96%   | 281.45% |
| % CDI                         | 162.24% | 228.27% | 129.22% |

| Solana Long and Short FIC FIM |         |
|-------------------------------|---------|
| Estratégia                    | P&L MTD |
| AUGO x GLD                    | 0.36%   |
| PNVL3 x HYPE3                 | 0.24%   |
| AXIA3 x EGIE3                 | 0.23%   |
| MOTV3 x RAPT4                 | -0.16%  |
| BBDC4 x BBAS3                 | -0.13%  |
| SQM x ECH                     | -0.11%  |



### Destaques Positivos:

- AUGO x GLD (+0.36%)**

Em fevereiro, as ações da Aura Minerals valorizaram 32,6%, ao passo que o ETF GLD, que replica o preço do ouro, valorizou 8,7%. Ao longo do mês, vários bancos revisaram para cima as projeções de preço do ouro, tanto no curto quanto no longo prazo, o que levou a uma série de revisões positivas das expectativas de lucro da Aura. Seguimos confiantes na atratividade da tese de investimentos na empresa, que apresenta uma rara combinação de crescimento de produção, geração positiva de caixa e pagamento de dividendos.

- PNVL3 x HYPE3 (+0.24%)**

Em fevereiro, as ações da Panvel subiram 22,5% em decorrência da expectativa de resultados sólidos referentes ao 4o trimestre de 2025. Estas expectativas geraram revisões nas projeções de lucro e crescimento para 2026. Além disso, em seu *Investor Day*, a empresa apresentou uma prévia do resultado do trimestre e um novo plano estratégico até 2030, reafirmando seu compromisso com expansão de receita e melhor rentabilidade. Já a Hypera caiu 7,5% em fevereiro devido ao anúncio de um processo de subscrição privada de ações a um preço inferior ao de mercado para ajudar a companhia em seu processo de desalavancagem.

- AXIA3 x EGIE3 (+0.23%)**

As ações da Axia subiram 12,7% no mês de fevereiro, enquanto as da Engie valorizaram 2.8%. No caso da Axia, acreditamos que a alta tenha sido resultado de alguns fatores como: i) os preços de energia de curto prazo (*spot*), negociando acima de R\$400/MWh em algumas semanas, ii) o fato de ser uma ação bastante líquida, funcionando como porta de entrada para investidores estrangeiros, e iii) ter apresentado um bom resultado referente ao 4o trimestre de 2025.

### Destaques Negativos:

- MOTV3 x RAPT4 (-0.16%)**

As ações da Motiva apresentaram queda de 0.7% em fevereiro, impactadas por receios do mercado em relação ao leilão da Rota Mogiana e à resolução das ações em posse do Grupo Mover. Apesar da volatilidade de curto prazo, seguimos acreditando que a companhia é uma das melhores opções para capturar o cenário de queda de juros no Brasil após a simplificação da empresa com a venda de seus aeroportos e a manutenção de um robusto *pipeline* de projetos rodoviários. Do lado da Randon, embora o cenário de demanda para implementos e autopeças siga desafiador, a ação apresentou uma alta de 3.1%, sustentada por dados positivos de receita em janeiro e pelo programa Move Brasil.

- BBDC4 x BBAS3 (-0.13%)**

As ações do Bradesco recuaram 0,7% no mês, enquanto as do Banco do Brasil subiram 7,7%. No caso do Bradesco, o resultado referente ao 4o trimestre, na nossa visão, trouxe impacto neutro para negativo, mas o banco apresentou uma reorganização societária da Bradesco Saúde muito positiva, que deve gerar valor aos acionistas no longo prazo, além de destravar capital no curto prazo. No caso do Banco do Brasil, acreditamos que a performance esteja correlacionada à performance do candidato Flávio Bolsonaro nas pesquisas eleitorais. O resultado referente ao 4o trimestre ficou aquém das estimativas de consenso.

**Solana Long and Short +1.62%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +1.07%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +4.66%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +2.20%**  
FIC de FIA

Ibovespa +4.09%

Vol 30D Ibovespa 14.96%

USDBRL -2.21%

CDI +1.00%

IPCA + yield IMA-B +0.88%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

## • SQM x ECH (-0.11%)

As ações da Sociedad Química y Minera de Chile (SQM), mineradora de lítio e fertilizantes, desvalorizaram 0,7% em fevereiro, enquanto o ETF ECH, que congrega as principais empresas listadas no Chile, desvalorizou 3,8%. Nossa posição comprada em SQM se baseava em uma visão positiva para o preço do lítio. Apesar do preço da *commodity* fechar o mês em alta (+7,5%), iniciou o mês em queda (-7,1% nos primeiros 5 dias), momento em que decidimos reduzir o risco do fundo e zerar o par.

## Performance Histórica:

|      |       | Jan   | Fev    | Mar    | Abr    | Mai    | Jun    | Jul   | Ago    | Set    | Out    | Nov    | Dez   | Ano    | Início  |
|------|-------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|--------|--------|--------|--------|-------|--------|---------|
| 2026 | FUNDO | 3.29% | 1.62%  |        |        |        |        |       |        |        |        |        |       | 4.96%  | 281.45% |
|      | % CDI | 283%  | 162%   |        |        |        |        |       |        |        |        |        |       | 228%   | 129%    |
| 2025 | FUNDO | 0.65% | -0.37% | 0.21%  | 1.29%  | 4.17%  | 1.62%  | 0.24% | 0.85%  | 3.89%  | 1.98%  | 3.42%  | 2.51% | 22.35% | 263.42% |
|      | % CDI | 64%   | -      | 22%    | 123%   | 366%   | 148%   | 19%   | 73%    | 319%   | 155%   | 325%   | 205%  | 156%   | 125%    |
| 2024 | FUNDO | 0.43% | 1.20%  | 0.07%  | -1.03% | -1.55% | -0.07% | 0.56% | -1.22% | 0.93%  | 1.27%  | -0.51% | 0.52% | 0.54%  | 197.04% |
|      | % CDI | 44%   | 150%   | 8%     | -      | -      | -      | 62%   | -      | 111%   | 137%   | -      | 56%   | 5%     | 114%    |
| 2023 | FUNDO | 0.35% | 0.63%  | 0.41%  | 0.09%  | 2.51%  | 0.16%  | 2.11% | 1.21%  | 0.53%  | -0.35% | 2.18%  | 1.44% | 11.83% | 195.43% |
|      | % CDI | 31%   | 69%    | 35%    | 9%     | 223%   | 15%    | 197%  | 106%   | 55%    | -      | 238%   | 161%  | 91%    | 134%    |
| 2022 | FUNDO | 1.87% | -1.01% | -0.16% | 2.32%  | 0.04%  | 0.26%  | 1.71% | 3.93%  | 2.02%  | 1.69%  | -0.20% | 2.00% | 15.34% | 164.18% |
|      | % CDI | 256%  | -      | -      | 278%   | 4%     | 25%    | 165%  | 336%   | 189%   | 166%   | -      | 178%  | 124%   | 140%    |
| 2021 | FUNDO | 0.16% | 3.58%  | -1.81% | 2.10%  | 0.95%  | 0.77%  | 1.79% | 0.66%  | 1.46%  | -2.61% | -0.58% | 2.82% | 9.51%  | 129.04% |
|      | % CDI | 105%  | 2658%  | -      | 1012%  | 352%   | 251%   | 504%  | 154%   | 330%   | -      | -      | 367%  | 215%   | 138%    |
| 2020 | FUNDO | 3.49% | 0.59%  | -4.70% | 3.45%  | 1.94%  | 0.76%  | 0.55% | 1.09%  | -0.62% | -0.22% | -1.20% | 0.92% | 5.94%  | 109.15% |
|      | % CDI | 928%  | 202%   | -      | 1210%  | 824%   | 356%   | 283%  | 680%   | -      | -      | -      | 557%  | 215%   | 128%    |
| 2019 | FUNDO | 0.14% | 0.86%  | 0.62%  | -0.05% | 0.85%  | 0.04%  | 0.73% | 2.01%  | -0.10% | 1.99%  | -0.51% | 1.60% | 8.46%  | 97.43%  |
|      | % CDI | 26%   | 174%   | 132%   | -      | 157%   | 10%    | 128%  | 401%   | -      | 414%   | -      | 428%  | 142%   | 122%    |
| 2018 | FUNDO | 0.31% | 0.52%  | 1.41%  | 2.74%  | 0.16%  | 0.53%  | 0.94% | -0.12% | 0.80%  | 0.09%  | -0.05% | 0.92% | 8.54%  | 82.02%  |
|      | % CDI | 54%   | 112%   | 265%   | 530%   | 31%    | 103%   | 173%  | -      | 170%   | 17%    | -      | 186%  | 133%   | 117%    |
| 2017 | FUNDO | 2.27% | 1.54%  | 0.94%  | 0.74%  | 0.44%  | 0.68%  | 0.91% | 0.56%  | 1.96%  | -0.20% | -1.08% | 0.35% | 9.46%  | 67.71%  |
|      | % CDI | 209%  | 178%   | 89%    | 94%    | 48%    | 84%    | 114%  | 70%    | 308%   | -      | -      | 65%   | 95%    | 113%    |
| 2016 | FUNDO | 1.19% | 1.19%  | -0.29% | 2.31%  | 0.84%  | 1.36%  | 1.18% | 1.29%  | 1.26%  | 1.84%  | 1.18%  | 1.76% | 16.19% | 53.22%  |
|      | % CDI | 113%  | 119%   | -      | 219%   | 76%    | 117%   | 107%  | 106%   | 114%   | 176%   | 114%   | 157%  | 116%   | 118%    |
| 2015 | FUNDO | 0.98% | 1.39%  | 0.54%  | -0.08% | 2.11%  | 1.89%  | 1.36% | 1.47%  | 0.10%  | -0.22% | 2.14%  | 1.96% | 14.47% | 31.87%  |
|      | % CDI | 105%  | 170%   | 52%    | -      | 214%   | 177%   | 116%  | 133%   | 9%     | -      | 203%   | 168%  | 109%   | 116%    |
| 2014 | FUNDO | 1.45% | 1.64%  | 0.23%  | 0.74%  | 1.63%  | 1.20%  | 1.75% | 0.39%  | 0.81%  | 1.57%  | 1.41%  | 0.74% | 14.41% | 15.21%  |
|      | % CDI | 172%  | 209%   | 31%    | 90%    | 190%   | 146%   | 187%  | 46%    | 90%    | 166%   | 168%   | 77%   | 133%   | 122%    |
| 2013 | FUNDO |       |        |        |        |        |        |       |        |        | 0.11%  | -0.32% | 0.90% | 0.70%  | 0.70%   |
|      | % CDI |       |        |        |        |        |        |       |        |        | 319%   | -      | 115%  | 45%    | 45%     |

**Solana Long and Short +1.62%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +1.07%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +4.66%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +2.20%**  
FIC de FIA

Ibovespa +4.09%

Vol 30D Ibovespa 14.96%

USDBRL -2.21%

CDI +1.00%

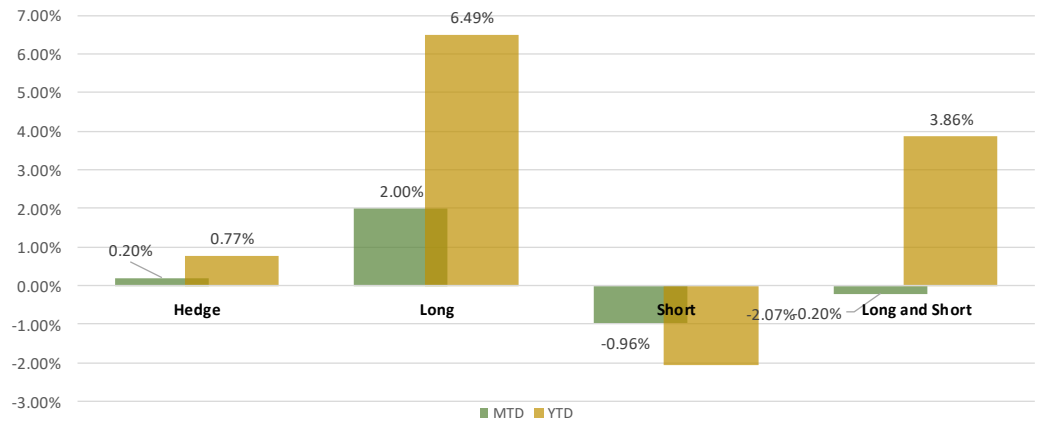
IPCA + yield IMA-B +0.88%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

## SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

| Solana Equity Hedge FIC FIM |       |        |         |
|-----------------------------|-------|--------|---------|
|                             | Mês   | Ano    | Início  |
| Fundo                       | 1.07% | 7.95%  | 221.23% |
| CDI                         | 1.00% | 2.17%  | 123.37% |
| IBOV                        | 4.09% | 17.17% | 205.73% |

| Solana Equity Hedge FIC FIM |         |
|-----------------------------|---------|
| Estratégia                  | P&L MTD |
| Long AUGO                   | 1.00%   |
| PNVL3 x RADL3               | 0.43%   |
| Long VIVA3                  | 0.39%   |
| VZLA x SIL                  | -0.52%  |
| BBDC4 x BBAS3               | -0.27%  |
| Long NVDA                   | -0.27%  |



### Destaques Positivos:

- Long AUGO (+1.00%)**

Em fevereiro, as ações da Aura Minerals valorizaram 32,6%, ao passo que o ETF GLD, que replica o preço do ouro, valorizou 8,7%. Ao longo do mês, vários bancos revisaram para cima as projeções de preço do ouro, tanto no curto quanto no longo prazo, o que levou a uma série de revisões positivas das expectativas de lucro da Aura. Seguimos confiantes na atratividade da tese de investimentos na empresa, que apresenta uma rara combinação de crescimento de produção, geração positiva de caixa, e pagamento de dividendos.

- PNVL3 x RADL3 (+0.43%)**

Em fevereiro, as ações da Panvel subiram 22,5% em decorrência da expectativa de resultados sólidos referentes ao 4o trimestre de 2025. Estas expectativas geraram revisões nas projeções de lucro e crescimento para 2026. Além disso, em seu *Investor Day*, a empresa apresentou uma prévia do resultado do trimestre e um novo plano estratégico até 2030, reafirmando seu compromisso com expansão de receita e melhor rentabilidade. As ações da Raia, por sua vez, subiram apenas 2,4%. A empresa segue em excelente momento operacional, mas negocia a um *valuation* relativo acima da Panvel.

- Long VIVA3 (+0.39%)**

Depois de um janeiro fraco, sobretudo por temores relacionados a possíveis impactos da alta dos preços de prata e ouro nos custos e margens da empresa, a Vivara registrou um avanço de 10,5% em fevereiro.

### Destaques Negativos:

- VZLA x SIL (-0.52%)**

As ações da Vizsla Silver, mineradora que desenvolve um projeto de prata no México, desvalorizaram 13,8% em fevereiro. No início do mês, 10 funcionários da empresa no México foram sequestrados quando estavam em seus alojamentos, e posteriormente 5 deles foram dados como mortos. Esse lamentável incidente colocou em dúvida o desenvolvimento do projeto impactando suas ações. No mesmo período, a prata subiu 18,0%, o que impulsionou o ETF SIL, que congrega as principais mineradoras de prata do mundo.

- BBDC4 x BBAS3 (-0.27%)**

As ações do Bradesco recuaram 0,7% no mês, enquanto as do Banco do Brasil subiram 7,7%. No caso do Bradesco, o resultado referente ao 4o trimestre, na nossa visão, trouxe impacto neutro para negativo, mas o banco apresentou uma reorganização societária da Bradesco Saúde muito positiva, que deve gerar valor aos acionistas no longo prazo, além de destravar capital no curto prazo. No caso do Banco do Brasil, acreditamos que a performance esteja correlacionada à performance do candidato Flávio Bolsonaro nas pesquisas eleitorais. O resultado referente ao 4o trimestre ficou aquém das estimativas de consenso.

Solana Long and Short +1.62%  
FIC de FIMSolana Equity Hedge +1.07%  
FIC de FIMSolana Ações +4.66%  
FIC de FIASolana Long Biased +2.20%  
FIC de FIA

Ibovespa +4.09%

Vol 30D Ibovespa 14.96%

USDBRL -2.21%

CDI +1.00%

IPCA + yield IMA-B +0.88%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- Long NVDA (-0.27%)

As ações da Nvidia sofreram uma queda de 7,3% em fevereiro. Embora a empresa tenha divulgado um dos melhores resultados de sua história, superando o elevado consenso em 5% na receita e 10% no lucro, além de apresentar um *guidance* para o próximo trimestre 5% acima do mercado. Temores em relação ao retorno do capital empregado e a sustentabilidade do investimento das *hyperscalers* — cuja projeção atual é de crescimento de 60% em relação a 2025, para aproximadamente US\$ 635 bilhões — fizeram as ações da NVDA caírem após o resultado. A empresa deve entregar um crescimento de aproximadamente 40% no lucro por ação ao longo dos próximos 12 meses e negocia a cerca de 18x P/L.

## Performance Histórica:

|      |       | Jan    | Fev    | Mar    | Abr    | Mai    | Jun    | Jul    | Ago    | Set    | Out    | Nov    | Dez    | Ano    | Início  |
|------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|
| 2026 | FUNDO | 6.81%  | 1.07%  |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        | 7.95%  | 221.23% |
|      | CDI   | 1.16%  | 1.00%  |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        | 2.17%  | 123.37% |
| 2025 | FUNDO | 0.08%  | -0.08% | 0.97%  | 2.37%  | 5.38%  | 2.07%  | -1.27% | 2.93%  | 5.81%  | 2.87%  | 5.32%  | 3.02%  | 33.42% | 197.56% |
|      | CDI   | 1.01%  | 0.99%  | 0.96%  | 1.06%  | 1.14%  | 1.10%  | 1.28%  | 1.16%  | 1.22%  | 1.28%  | 1.05%  | 1.22%  | 14.32% | 118.62% |
| 2024 | FUNDO | -1.22% | -0.59% | -0.51% | -2.34% | -3.52% | -0.08% | 0.83%  | -0.06% | 0.85%  | -0.36% | -0.93% | -1.12% | -8.76% | 123.03% |
|      | CDI   | 0.97%  | 0.80%  | 0.83%  | 0.89%  | 0.83%  | 0.79%  | 0.91%  | 0.87%  | 0.83%  | 0.93%  | 0.79%  | 0.93%  | 10.88% | 91.23%  |
| 2023 | FUNDO | 0.14%  | -2.46% | -1.44% | -1.07% | 3.81%  | -0.27% | 2.84%  | -0.65% | -0.52% | -0.52% | 4.17%  | 2.34%  | 6.29%  | 144.43% |
|      | CDI   | 1.12%  | 0.92%  | 1.17%  | 0.92%  | 1.12%  | 1.07%  | 1.07%  | 1.14%  | 0.97%  | 1.00%  | 0.92%  | 0.89%  | 13.04% | 72.47%  |
| 2022 | FUNDO | -1.08% | -0.81% | 0.46%  | 2.58%  | -0.67% | -0.67% | 1.44%  | 9.77%  | 3.67%  | 2.61%  | -6.05% | 1.71%  | 12.92% | 129.96% |
|      | CDI   | 0.73%  | 0.76%  | 0.93%  | 0.83%  | 1.03%  | 1.02%  | 1.03%  | 1.17%  | 1.07%  | 1.02%  | 1.02%  | 1.12%  | 12.39% | 52.58%  |
| 2021 | FUNDO | -1.10% | 3.87%  | 0.24%  | 5.28%  | 1.51%  | 2.77%  | -2.03% | 1.26%  | 0.53%  | -6.54% | -1.27% | 6.09%  | 10.40% | 103.64% |
|      | CDI   | 0.15%  | 0.13%  | 0.20%  | 0.21%  | 0.27%  | 0.31%  | 0.36%  | 0.43%  | 0.44%  | 0.49%  | 0.59%  | 0.77%  | 4.42%  | 35.76%  |
| 2020 | FUNDO | 2.33%  | 0.37%  | -8.62% | 4.63%  | 0.81%  | 2.94%  | 2.04%  | 2.96%  | -2.73% | -1.37% | 1.54%  | 3.80%  | 8.26%  | 84.45%  |
|      | CDI   | 0.38%  | 0.29%  | 0.34%  | 0.28%  | 0.24%  | 0.21%  | 0.19%  | 0.16%  | 0.16%  | 0.16%  | 0.15%  | 0.16%  | 2.76%  | 30.01%  |
| 2019 | FUNDO | 1.46%  | 1.31%  | -0.15% | -1.31% | 3.44%  | -0.16% | 0.87%  | 3.82%  | -0.87% | 2.11%  | 1.38%  | 2.75%  | 15.49% | 70.38%  |
|      | CDI   | 0.54%  | 0.49%  | 0.47%  | 0.52%  | 0.54%  | 0.47%  | 0.57%  | 0.50%  | 0.46%  | 0.48%  | 0.38%  | 0.37%  | 5.96%  | 26.52%  |
| 2018 | FUNDO | 1.51%  | 2.93%  | 2.01%  | 3.57%  | -0.05% | 0.95%  | 1.80%  | -0.60% | 0.28%  | -1.59% | -0.65% | 2.65%  | 13.43% | 47.53%  |
|      | CDI   | 0.58%  | 0.46%  | 0.53%  | 0.52%  | 0.52%  | 0.52%  | 0.54%  | 0.57%  | 0.47%  | 0.54%  | 0.49%  | 0.49%  | 6.42%  | 19.40%  |
| 2017 | FUNDO | 5.77%  | 2.13%  | 0.17%  | 0.76%  | -0.97% | 3.28%  | 2.80%  | 1.92%  | 5.84%  | 0.39%  | -3.56% | 1.91%  | 21.99% | 30.06%  |
|      | CDI   | 1.08%  | 0.86%  | 1.05%  | 0.79%  | 0.93%  | 0.81%  | 0.80%  | 0.80%  | 0.64%  | 0.64%  | 0.57%  | 0.54%  | 9.93%  | 12.20%  |
| 2016 | FUNDO |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        | 2.11%  | 4.41%  | 6.61%  | 6.61%   |
|      | CDI   |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        | 0.93%  | 1.12%  | 2.06%  | 2.06%   |

Solana Long and Short +1.62%  
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +1.07%  
FIC de FIM

Solana Ações +4.66%  
FIC de FIA

Solana Long Biased +2.20%  
FIC de FIA

Ibovespa +4.09%

Vol 30D Ibovespa 14.96%

USDBRL -2.21%

CDI +1.00%

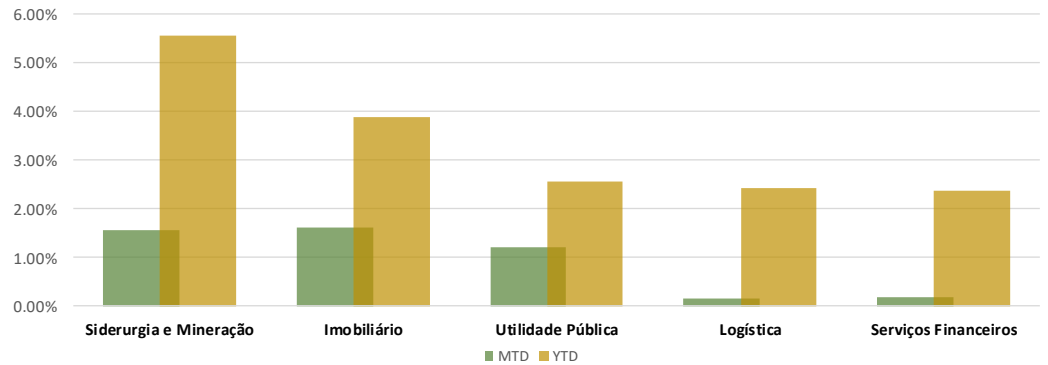
IPCA + yield IMA-B +0.88%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

## SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

| Solana Ações FIC FIA |       |        |        |
|----------------------|-------|--------|--------|
|                      | Mês   | Ano    | Início |
| Fundo                | 4.66% | 16.67% | 58.03% |
| IBOV                 | 4.09% | 17.17% | 87.61% |

| Solana Ações FIC FIA   |         |
|------------------------|---------|
| Estratégia             | P&L MTD |
| Imobiliário            | 1.60%   |
| Siderurgia e Mineração | 1.55%   |
| Utilidade Pública      | 1.21%   |
|                        |         |
|                        |         |
|                        |         |



## Destaques Positivos:

### Imobiliário (+1.60%)

As ações do setor imobiliário apresentaram desempenho positivo em fevereiro, com destaque para as incorporadoras focadas no segmento de baixa renda, como MRVE3 (+27,0%), DIRR3 (+17,0%), CURY3 (+14,0%) e TEND3 (+10,0%). O setor tem sido impulsionado pela expectativa de um primeiro trimestre de 2026 forte em termos de vendas. Além disso, o cenário segue benéfico pelas perspectivas de atualizações no programa Minha Casa Minha Vida, que incluem o aumento dos limites de renda para as três faixas do programa e a elevação do teto de preço dos imóveis para a Faixa 3, ampliando o mercado endereçável das companhias.

### Siderurgia e Mineração (+1.55%)

As ações do setor de siderurgia e mineração apresentaram uma boa performance em fevereiro, gerando resultados positivos para o fundo. As ações que mais contribuíram para a performance do fundo no período foram: Aura Minerals (+32.6%), G Mining Ventures (+29.4%), Usiminas (+12.2% para as PNs) e Viridis Mining and Minerals (+28.2%).

### Utilidade Pública (+1.21%)

As ações dos setores de energia elétrica e saneamento tiveram boas performances ao longo do mês, com destaque para algumas ações que apresentaram as maiores contribuições ao fundo no mês como: Axia (AXIA6 +15,7% e AXIA3 +12,7%), Copel (+11,2%) e Sabesp (+9,0%), principalmente em função da alta dos preços de energia elétrica ao longo do mês de fevereiro.

|                                            |                                          |                                   |                                         |                           |
|--------------------------------------------|------------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------------|---------------------------|
| Solana Long and Short +1.62%<br>FIC de FIM | Solana Equity Hedge +1.07%<br>FIC de FIM | Solana Ações +4.66%<br>FIC de FIA | Solana Long Biased +2.20%<br>FIC de FIA |                           |
| Ibovespa +4.09%                            | Vol 30D Ibovespa 14.96%                  | USDBRL -2.21%                     | CDI +1.00%                              | IPCA + yield IMA-B +0.88% |

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

|      |          | Jan    | Fev     | Mar    | Abr     | Mai    | Jun     | Jul    | Ago    | Set    | Out    | Nov     | Dez    | Ano     | Início |
|------|----------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|--------|--------|--------|--------|---------|--------|---------|--------|
| 2026 | Fundo    | 11.48% | 4.66%   |        |         |        |         |        |        |        |        |         |        | 16.67%  | 58.03% |
|      | Ibovespa | 12.56% | 4.09%   |        |         |        |         |        |        |        |        |         |        | 17.17%  | 87.61% |
| 2025 | Fundo    | 0.96%  | -10.23% | 0.12%  | 4.84%   | 3.72%  | 2.24%   | -7.39% | 5.53%  | 5.26%  | 3.20%  | 8.47%   | -0.18% | 15.95%  | 35.45% |
|      | Ibovespa | 4.86%  | -2.64%  | 6.08%  | 3.69%   | 1.45%  | 1.33%   | -4.17% | 6.28%  | 3.40%  | 2.26%  | 6.37%   | 1.29%  | 33.95%  | 60.12% |
| 2024 | Fundo    | -7.99% | 1.03%   | 1.54%  | -7.32%  | -1.40% | 0.51%   | 0.04%  | 1.31%  | -4.52% | -0.46% | 3.58%   | -2.12% | -15.33% | 16.82% |
|      | Ibovespa | -4.79% | 0.99%   | -0.71% | -1.70%  | -3.04% | 1.48%   | 3.02%  | 6.54%  | -3.08% | -1.60% | -3.12%  | -4.28% | -10.36% | 19.53% |
| 2023 | Fundo    | 6.81%  | -9.11%  | -1.21% | 3.19%   | 9.65%  | 7.15%   | 5.63%  | -1.06% | 0.62%  | -6.72% | 9.25%   | 7.29%  | 33.69%  | 37.97% |
|      | Ibovespa | 3.37%  | -7.49%  | -2.91% | 2.50%   | 3.74%  | 9.00%   | 3.27%  | -5.09% | 0.71%  | -2.94% | 12.54%  | 5.38%  | 22.28%  | 33.35% |
| 2022 | Fundo    | 6.65%  | -4.26%  | 3.79%  | -10.31% | -2.03% | -10.73% | 6.27%  | 9.37%  | 0.76%  | 5.88%  | -14.03% | -4.23% | -15.13% | 3.21%  |
|      | Ibovespa | 6.98%  | 0.89%   | 6.06%  | -10.10% | 3.22%  | -11.50% | 4.69%  | 6.16%  | 0.47%  | 5.45%  | -3.06%  | -2.45% | 4.69%   | 9.05%  |
| 2021 | Fundo    | -0.04% | 1.83%   | 4.29%  | 6.67%   | 2.50%  | 3.25%   | -5.06% | -1.54% | -1.68% | -7.81% | -1.88%  | 6.75%  | 6.34%   | 21.60% |
|      | Ibovespa | -3.32% | -4.37%  | 6.00%  | 1.94%   | 6.16%  | 0.46%   | -3.94% | -2.48% | -6.57% | -6.74% | -1.53%  | 2.85%  | -11.93% | 4.17%  |
| 2020 | Fundo    |        |         |        |         |        |         |        | -1.48% | -5.18% | -3.34% | 16.17%  | 9.00%  | 14.35%  | 14.35% |
|      | Ibovespa |        |         |        |         |        |         |        | -1.25% | -4.80% | -0.69% | 15.90%  | 9.30%  | 18.28%  | 18.28% |

**Solana Long and Short +1.62%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +1.07%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +4.66%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +2.20%**  
FIC de FIA

Ibovespa +4.09%

Vol 30D Ibovespa 14.96%

USDBRL -2.21%

CDI +1.00%

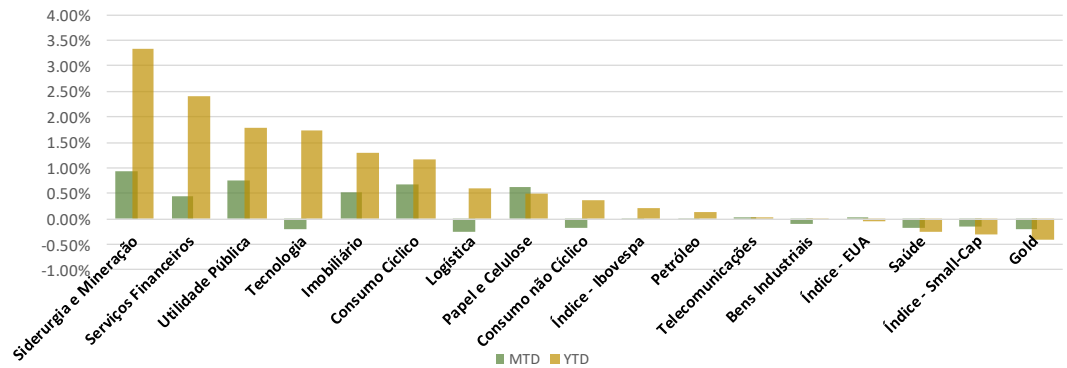
IPCA + yield IMA-B +0.88%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

## SOLANA LONG BIASED: PERFORMANCE ATTRIBUTION

| Solana Long Biased FIC FIA |       |        |        |
|----------------------------|-------|--------|--------|
|                            | Mês   | Ano    | Início |
| Fundo                      | 2.20% | 10.08% | 72.30% |
| IPCA + Yield IMA-B         | 0.88% | 1.85%  | 35.45% |
| IBOV                       | 4.09% | 17.17% | 83.42% |

| Solana Long Biased FIC FIA |         |
|----------------------------|---------|
| Estratégia                 | P&L MTD |
| Long AUGO                  | 1.03%   |
| Long AXIA3 F               | 0.63%   |
| Long SUZB3                 | 0.63%   |
| Long MELI34                | -0.30%  |
| VZLA x SIL                 | -0.30%  |
| Long NVDA                  | -0.27%  |



### Destaques Positivos:

- Long AUGO (+1.03%)**  
 Em fevereiro, as ações da Aura Minerals valorizaram 32,6%, ao passo que o ETF GLD, que replica o preço do ouro, valorizou 8,7%. Ao longo do mês, vários bancos revisaram para cima as projeções de preço do ouro, tanto no curto quanto no longo prazo, o que levou a uma série de revisões positivas das expectativas de lucro da Aura. Seguimos confiantes na atratividade da tese de investimentos na empresa, que apresenta uma rara combinação de crescimento de produção, geração positiva de caixa, e pagamento de dividendos.
- Long AXIA3 (+0.63%)**  
 As ações da Axia subiram 12,7% no mês de fevereiro. Acreditamos que a alta tenha sido resultado de alguns fatores como: i) os preços de energia de curto prazo (*spot*), negociando acima de R\$400/MWh em algumas semanas, ii) o fato de ser uma ação bastante líquida, funcionando como porta de entrada para investidores estrangeiros, e iii) ter apresentado um bom resultado referente ao 4o trimestre de 2025.
- Long SUZB3 (+0.63%)**  
 As ações da Suzano valorizaram 17,6% em fevereiro, impulsionadas pelas notícias confirmando a implementação do aumento de preço de celulose na China anunciado pela empresa, assim como pelo anúncio de um novo aumento de preços para março, este para a China e o resto do mundo. As enchentes que ocorreram recentemente na Indonésia levaram o governo local a retirar a licença de operação de várias empresas florestais que fornecem madeira para o setor de celulose, o que levou ao anúncio de cortes de produção de celulose por empresas do país, reduzindo a oferta da commodity e abrindo espaço para os aumentos de preços anunciados.

### Destaques Negativos:

- Long MELI34 (-0.30%)**  
 As ações do Mercado Livre caíram 18,2% em fevereiro diante da concretização de temores relacionados a uma piora competitiva na divulgação do resultado referente ao 4o trimestre de 2025. Shopee e Amazon vinham sendo mais promocionais e agressivas em *take rate* desde meados de 2025 e houve pressão significativa em margens e um lucro operacional 10% abaixo do esperado pelo mercado nos resultados do Mercado Livre.
- VZLA x SIL (-0.30%)**  
 As ações da Vizsla Silver, mineradora que desenvolve um projeto de prata no México, desvalorizaram 13,8% em fevereiro. No início do mês, 10 funcionários da empresa no México foram sequestrados quando estavam em seus alojamentos, e posteriormente 5 deles foram dados como mortos. Esse lamentável incidente colocou em dúvida o desenvolvimento do projeto impactando suas ações. No mesmo período, a prata subiu 18,0%, o que impulsionou o ETF SIL, que congrega as principais mineradoras de prata do mundo.
- Long NVDA (-0.27%)**  
 As ações da Nvidia sofreram uma queda de 4,5% em fevereiro. Embora a empresa tenha divulgado um dos melhores resultados de sua história, superando o elevado consenso em 5% na receita e 10% no lucro, além de apresentar um *guidance* para o próximo trimestre 5% acima do mercado. Temores em relação ao retorno do capital empregado e a sustentabilidade do investimento das *hyperscalers* — cuja projeção atual é de crescimento de 60% em relação a 2025, para aproximadamente US\$ 635 bilhões — fizeram as ações da NVDA caírem após o resultado. A empresa deve entregar um crescimento de aproximadamente 40% no lucro por ação ao longo dos próximos 12 meses e negocia a cerca de 18x P/L.

|                                            |                                          |                                   |                                         |                           |
|--------------------------------------------|------------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------------|---------------------------|
| Solana Long and Short +1.62%<br>FIC de FIM | Solana Equity Hedge +1.07%<br>FIC de FIM | Solana Ações +4.66%<br>FIC de FIA | Solana Long Biased +2.20%<br>FIC de FIA |                           |
| Ibovespa +4.09%                            | Vol 30D Ibovespa 14.96%                  | USDBRL -2.21%                     | CDI +1.00%                              | IPCA + yield IMA-B +0.88% |

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

|      |                     | Jan    | Fev    | Mar    | Abr    | Mai    | Jun   | Jul    | Ago    | Set    | Out    | Nov    | Dez    | Ano     | Início |
|------|---------------------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|--------|
| 2026 | Fundo               | 7.71%  | 2.20%  |        |        |        |       |        |        |        |        |        |        | 10.08%  | 72.30% |
|      | IPC-A + Yield IMA-B | 0.97%  | 0.88%  |        |        |        |       |        |        |        |        |        |        | 1.85%   | 35.45% |
|      | Ibovespa            | 12.56% | 4.09%  |        |        |        |       |        |        |        |        |        |        | 17.17%  | 83.42% |
| 2025 | Fundo               | 2.37%  | -2.96% | 2.56%  | 9.01%  | 8.24%  | 2.04% | -3.62% | 5.89%  | 4.86%  | 1.30%  | 6.16%  | 2.18%  | 44.24%  | 56.52% |
|      | IPC-A + Yield IMA-B | 0.96%  | 1.27%  | 1.48%  | 1.10%  | 1.01%  | 0.81% | 1.02%  | 0.70%  | 0.88%  | 1.03%  | 0.70%  | 0.95%  | 12.60%  | 32.99% |
|      | Ibovespa            | 4.86%  | -2.64% | 6.08%  | 3.69%  | 1.45%  | 1.33% | -4.17% | 6.28%  | 3.40%  | 2.26%  | 6.37%  | 1.29%  | 33.95%  | 56.55% |
| 2024 | Fundo               | -3.65% | -0.07% | -0.07% | -3.49% | -1.40% | 0.74% | 6.00%  | 2.34%  | 0.15%  | -0.17% | -1.71% | -1.20% | -2.87%  | 8.52%  |
|      | IPC-A + Yield IMA-B | 0.99%  | 0.99%  | 1.01%  | 0.80%  | 0.91%  | 0.88% | 0.87%  | 0.71%  | 0.73%  | 1.10%  | 0.90%  | 1.08%  | 11.59%  | 18.11% |
|      | Ibovespa            | -4.79% | 0.99%  | -0.71% | -1.70% | -3.04% | 1.48% | 3.02%  | 6.54%  | -3.08% | -1.60% | -3.12% | -4.28% | -10.36% | 16.87% |
| 2023 | Fundo               |        |        |        | 0.03%  | 2.26%  | 2.63% | 1.87%  | -1.40% | -0.49% | -2.51% | 6.53%  | 2.53%  | 11.72%  | 11.72% |
|      | IPC-A + Yield IMA-B |        |        |        | 0.06%  | 0.97%  | 0.54% | 0.47%  | 0.67%  | 0.67%  | 0.74%  | 0.71%  | 0.85%  | 5.84%   | 5.84%  |
|      | Ibovespa            |        |        |        | 1.47%  | 3.74%  | 9.00% | 3.27%  | -5.09% | 0.71%  | -2.94% | 12.54% | 5.38%  | 30.37%  | 30.37% |

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.  
Rua Tabapuã 841, 3º andar - Cj. 31  
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000  
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM  
Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040  
Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000  
www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria



DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.